

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior à Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Gabarito da 2ª Avaliação à Distância de Física para Computação – 2017.2

Questão 1 (2,5 ponto): Imagine que é final de semana e você decide reformar sua garagem. Enquanto você está reformando, você percebe que precisa emendar temporariamente um fio de cobre de 80m de comprimento e 1,00mm de diâmetro com um fio de alumínio de 49m de comprimento, que tem o mesmo diâmetro. A corrente máxima nos fios é 2,00A. a) (1 ponto) Determine a queda de potencial em cada fio deste sistema quando a corrente é 2,00A. b) (1,5 ponto) Determine o campo elétrico em cada fio quando a corrente é 2,00A.

Solução

a) Segundo a lei de Ohm a queda de potencial é diretamente proporcional à corrente no material vezes sua resistência (V=IR). Assim, aplicando a lei de Ohm temos no cobre $V_{cu} = IR_{cu}$ e para o fio de alumínio $V_{al} = IR_{al}$

Por outro lado, sabe-se que a resistência R de um fio condutor é proporcional ao comprimento L do fio e inversamente proporcional à área de sua seção transversal A, ou seja $R = \frac{\rho L}{A}$.

Logo, substituindo as resistências respetivas na expressão da lei de Ohm

$$V_{cu} = IR_{cu} = I\frac{\rho_{cu}L}{A_{cu}} = (2,00A)\frac{(1,7 \times 10^{-8}\Omega m)(80m)}{\frac{1}{4}\pi(10^{-3}m)^2} \cong 3,46V$$

$$V_{al} = IR_{al} = I\frac{\rho_{al}L}{A_{al}} = (2,00A)\frac{(2,8 \times 10^{-8}\Omega m)(49m)}{\frac{1}{4}\pi(10^{-3}m)^2} \cong 3,49V$$

b) A queda de potencial em um segmento de fio, por onde passa uma corrente I, está relacionada ao campo elétrico pela expressão $V_a-V_b=E\Delta L$ sendo que o ΔL é o comprimento do fio.

Assim, o campo para o fio de cobre será $E_{cu}=\frac{V_{cu}}{L_{cu}}=\frac{3.46V}{80m}=43mV/m$ e para o fio de alumínio será $E_{al}=\frac{V_{al}}{L_{al}}=\frac{3.49V}{49m}=71mV/m$

Questão 2 (2,5 ponto): Um campo magnético uniforme faz um ângulo de 60 graus com o eixo de um enrolamento circular de 50 voltas e raio de 5cm. O módulo do campo magnético aumenta a uma taxa de 85T/s, enquanto sua direção permanece fixa. Qual o módulo da FEM induzida?

Solução

A força eletromotriz (FEM) induzida é igual a N vezes a taxa de variação do fluxo através de uma espira. Assim, sabemos que o campo é uniforme (tem a mesma magnitude e direção) conforme informado no enunciado, portanto o fluxo através de cada espira é simplesmente dado por: $\Phi_m = N. \vec{B}. \hat{n}. A = B. A. \cos\theta$ onde $A=\pi.r^2$ e θ é o ângulo entre a direção de \vec{B} e a direção da normal \hat{n} .

Por outro lado, o módulo da FEM induzida é dado pela lei de Faraday

$$\varepsilon = -\frac{d\Phi_m}{dt}$$

Assim, calcula-se a FEM, por substituição, como

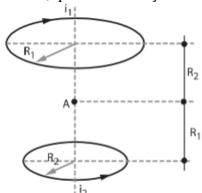
$$\varepsilon = -\frac{d\Phi_m}{dt} = \frac{d(\text{N. B. Acos}\theta)}{dt} = N.\pi.r^2cos\theta\frac{dB}{dt}$$

$$\varepsilon = -(50).\pi.(0.05m)^2.cos60.\left(\frac{85T}{s}\right) \approx -16.69V$$

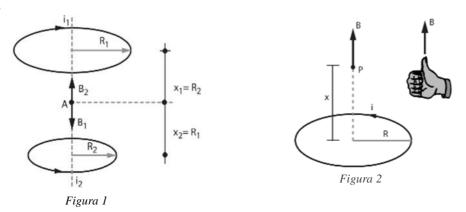
$$|\varepsilon| = 16.69V$$

Portanto o módulo da FEM induzida é 16,69V.

Questão 3 (2,5 pontos): Duas espiras de raios R_1 e R_2 , estão colocadas horizontalmente conforme mostra a figura. Por elas circulam correntes i_1 =2A, e i_2 =8A. Sabendo que o campo resultante no ponto A é nulo, qual será a relação entre os raios R_1 , R_2 ?.



Solução



A lei de Biot-Savart, deduzida também por Ampere, disse que o campo magnético $d\vec{B}$ devido a um anel de corrente $Id\vec{l}$ é dado por $d\vec{B} = \frac{\mu_o Idl \times sen\theta}{4\pi R^2}$, onde o ângulo $\theta = 90^\circ$. Por outro lado, a mesma lei disse que o campo $d\vec{B}$ sobre o eixo de um anel de corrente é

dado por

$$B = \frac{\mu_o i R^2}{2\pi (R^2 + x^2)^{3/2}}$$

Utilizando a regra da mão direita as figuras 1 e 2 mostram o sentido da corrente.

Utilizando a expressão acima, temos que os campos, para cada espira, são:

$$B_1 = \frac{\mu_0 i R_1^2}{2\pi (R_1^2 + R_2^2)^{3/2}}$$

$$B_2 = \frac{\mu_o i R_2^2}{2\pi (R_2^2 + R_1^2)^{3/2}}$$

Logo, segundo enunciado o campo no ponto A é nulo, portanto temos: B₁=B₂

ado o campo no ponto A e nulo, portanto te
$$\frac{\mu_o i_1 R_1^2}{2\pi (R_1^2 + R_2^2)^{3/2}} = \frac{\mu_o i_2 R_2^2}{2\pi (R_2^2 + R_1^2)^{3/2}}$$
$$i_1 R_1^2 = i_2 R_2^2$$
$$2A \times R_1^2 = 8A \times R_2^2$$
$$R_1^2 = 4R_2^2$$
$$R_1 = 2R_2$$
$$\frac{R_1}{R_2} = 2$$

Portanto, a relação entre os raios de ambas espiras é de 2.

Questão 4 (2,5 ponto): Imagine que você tem na cozinha um circuito de 20A e 120V, nela conectam-se uma torradeira de 1800W, uma frigideira elétrica de 1,3kW e uma lâmpada de 100W. a)(1,5ponto) Qual é a corrente para cada aparelho e qual sua resistência? b)(1,0 ponto)Esta combinação fará o fusível queimar? explique.

Solução

a) Considere que os três aparelhos, conectados no mesmo circuito, estão ligados em paralelo, pois o fato de ligar um dispositivo não afeta os outros que estão no circuito. Vale lembrar que, em uma combinação com resistores em paralelo o que se mantem constante é a diferença de potencial cujo valor é 120V informado no enunciado.

Por outro lado, a corrente que passa por cada aparelho pode ser determinado através da potencia entregue ao dispositivo que é a corrente multiplicada pela tensão, ou seja P=Vi.

$$\begin{split} I_{torradeira} &= \frac{P_{torradeira}}{V} = \frac{1800W}{120V} = 15A \\ I_{frigideira} &= \frac{P_{frigideira}}{V} = \frac{1,3 \times 10^3 W}{120V} = 11A \\ I_{l\hat{a}mpada} &= \frac{P_{l\hat{a}mpada}}{V} = \frac{100W}{120V} = 0,83A \end{split}$$

Observe que, o enunciado informa o valor da queda de potencial. Logo para obter a resistência R de cada aparelho utilizamos a expressão P=V²/R

resistência R de cada aparelho utilizamos a expressão
$$P=V^2/R$$

$$R_{torradeira} = \frac{V^2}{P_{torradeira}} = \frac{(120V)^2}{1800W} = 8\Omega$$

$$R_{frigideira} = \frac{V^2}{P_{frigideira}} = \frac{(120V)^2}{1.3 \times 10^3 W} = 11\Omega$$

$$R_{l\hat{a}mpada} = \frac{V^2}{P_{l\hat{a}mpada}} = \frac{(120V)^2}{100W} = 144\Omega$$

b) A corrente total no fusível é a soma de todas as correntes, ou seja:

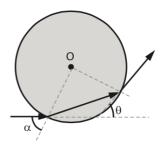
$$I = I_{torradeira} + I_{frigideira} + I_{l \hat{a}mpada}$$

$$I = 15A + 11A + 0.83A = 27A$$

Portanto, uma corrente tão grande 27A está acima dos 20A do fusível, logo essa combinão fará o fusivel queimar.

Exercícios extras

Questão 5 (0,5 ponto): Um raio luminoso incide sobre um corpo esférico transparente formando um ângulo alpha respeito à normal, conforme mostra a figura. Se o índice de refração do vidro é 4/3. Determinar o ângulo que forma o raio emergente em relação ao raio incidente quando alpha é 53 graus.



Solução

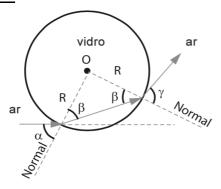


Figura 1

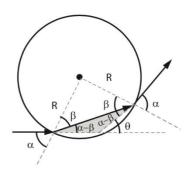


Figura 2

A partir da lei de Snell que descreve a relação entre os ângulos de incidência e refração sobre um meio, como mostra a figura 1 podemos identificar o raio que incide com a expressão $n_{ar}sen\alpha=n_{v}sen\beta$. E quando o raio sai será $n_{v}sen\alpha=n_{ar}sen\gamma$

A partir dessas expressões podemos deduzir que $sen\alpha = sen\gamma$, portanto $\alpha = \gamma$ conforme mostra a figura 2. Portanto vemos que $\theta = 2(\alpha - \beta)$. Utilizando novamente a lei de Snell $n_{ar}sen\alpha = n_vsen\beta$ temos $sen\alpha = \frac{4}{3}sen\beta$. Segundo o enunciado $\alpha = 53^\circ$ então $sen53^\circ = \frac{4}{3}sen\beta \implies \beta = 37^\circ$

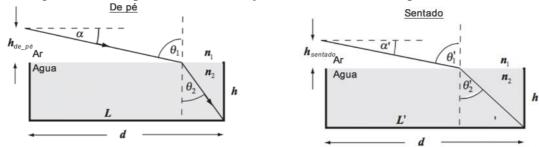
Finalmente, $\theta = 2(53^{\circ} - 37^{\circ}) = 32^{\circ}$

Portanto, o ângulo que forma o raio emergente em relação ao incidente quando $\alpha=53^\circ$ é de 32°

Questão 6 (0,5 ponto): Imagine que você está parado na margem de uma piscina e olhando diretamente para o lado oposto. Você nota que o fundo do lado oposto da piscina parece estar a um ângulo de 30 graus abaixo da horizontal. Entretanto, quando você senta na borda da piscina, o fundo do lado oposto parece estar a um ângulo de apenas 15 graus abaixo da horizontal. Desenhar e determinar a largura e a profundidade da piscina. Considere o índice de refração da água igual a 1,25 e o índice de refração do ar 1,0. Suponha que, quando está parado a altura entre seus pés e olhos é de 1,80m e, 0,9m quando está sentado na borda da piscina.

Solução

As imagens abaixo representam as situações do observador (em pé e sentado).



Utilizaremos a lei de Snell e a geometria da piscina para determinar a profundidade da mesma.

$$\theta_1 = 90^{\circ} - \alpha = 90^{\circ} - 30^{\circ} = 60^{\circ}$$

 $\theta'_1 = 90^{\circ} - \alpha' = 90^{\circ} - 15^{\circ} = 75^{\circ}$

Observe que, segundo as figuras, as expressões para determinar a distância desde a posição do observador (de pé e sentado) são:

$$L = h_{de_p\acute{e}} tan \theta_1$$

$$L' = h_{sentado} tan \theta_1'$$

Utilizando os dados fornecidos no enunciado temos

$$L = (1,80m) \tan 60 = 3,12m$$

 $L' = (0,9m) \tan 75 = 3,36m$

Por outro lado,

$$Tan \ \theta_2 = \frac{l}{h} = \frac{d - L}{h}$$

$$Tan \ \theta_2' = \frac{l'}{h} = \frac{d - L'}{h}$$

Realizamos uma divisão $\frac{Tan \theta_2}{Tan \theta_2'} = \frac{d-L}{d-L'}$

$$d = \frac{(L' Tan \theta_2 - L Tan \theta_2')}{(Tan \theta_2 - Tan' \theta_2')}$$

Em seguida aplicando a lei de Snell e substituindo pelos valores fornecidos no enunciado, para o observador em pé temos:

$$\theta_{2} = sen^{-1} \left[\frac{n_{1}}{n_{2}sen\theta_{1}} \right]$$

$$\theta_{2} = sen^{-1} \left[\frac{1,00}{1,25 \times sen60^{\circ}} \right] = 67,48^{\circ}$$

Para o observador sentado:

$$\theta'_{2} = sen^{-1} \left[\frac{n_{1}}{n_{2}sen\theta'_{1}} \right]$$

$$\theta'_{2} = sen^{-1} \left[\frac{1,00}{1,25 \times sen75^{\circ}} \right] = 55,91^{\circ}$$

Finalmente, utilizamos os resultados obtidos em:

$$d = \frac{[(3,36m)tan67,48^{\circ} - (3,12m)tan55,91^{\circ}]}{(tan67,48^{\circ} - tan55,91^{\circ})} = \frac{(8,10-4,61)}{0,93} = 3,75m$$

para
$$h = \frac{d-L}{\tan \theta_2} = \frac{(3,75m-3,12m)}{\tan 67,48^{\circ}} = 0,26m$$
 de profundidade.